



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife – Pernambuco
Gabinete do Vereador GILBERTO ALVES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2009

EMENTA: CONCEDE A MEDALHA JOSE MARIANO AO CIDADÃO DO RECIFE O DR. SERGIO LUIZ DE PAIVA MOURY FERNANDES, EMPRESÁRIO DO RAMO DE COMUNICAÇÃO.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha Jose Mariano ao Senhor SERGIO LUIZ DE PAIVA MOURY FERNANDES, por relevantes serviços prestados à comunidade recifense.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 21 de Setembro de 2009.

Vereador

GILBERTO ALVES



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife – Pernambuco
Gabinete do Vereador GILBERTO ALVES

JUSTIFICATIVA

Nascido em 21 de Dezembro de 1953, Sérgio Luiz de Paiva Moury Fernandes, filho temporão de tradicional família pernambucana, logo mostrou a que veio ao mundo.

Muito jovem trabalhou na Andersen Consulting, na época uma das mais renomadas multinacionais de auditoria e consultoria empresarial do mundo. Graças a sua inteligência e rapidez no aprendizado, galgou os diversos degraus da profissão, chegando a gerente da filial Recife, ainda aos 22 anos. Nessa época, convidado para tornar-se sócio da Companhia, Sérgio teve que tomar uma decisão que mudou para sempre a sua vida. Para tornar-se sócio da empresa, teria que ser transferido para São Paulo onde sua carreira promissora na área de auditoria poderia seguir e galgar outras esferas. Bacharel em Economia pela UNICAP com pós graduação pela UPE em Administração Financeira, esse pernambucano arretado optou por abrir mão da promoção e permanecer no Recife, sua terra querida onde, há alguns anos, havia conhecido uma bela jovem, filha de coronel brabo e mãe muito presente, que em pouco tempo tornou-se sua esposa e companheira: Sílvia Sales, conhecida como Tuti e que, após o casamento adotou o sobrenome do marido, assinando e tornando-se a conhecida figura da sociedade

pernambucana Tuti Moury Fernandes. Desse casamento vieram seus 2 filhos: Bruno e Rafaela Sales Moury Fernandes.

Com essa decisão e casamento, Sérgio fez entrevistas e foi chamado ao mesmo tempo para trabalhar na ALCOA e na PALMEIRON, esta segunda pertencente na época ao Grupo Bomprego, liderado pelo empresário João Carlos Paes Mendonça. Escolheu a Palmeiron, onde permaneceu até que em 1987, chamado pelo próprio Sr. João Carlos Paes Mendonça, foi nomeado interventor e literalmente recebeu as chaves e reabriu as portas do Jornal do Commercio dando início a retomada empresarial, institucional e de liderança desse jornal tendo lá permanecido até a completa concretização e atingimento dessas metas, deixando a diretoria do JC em 31 de dezembro de 2004, nesse momento já completamente saneado do ponto de vista empresarial e líder absoluto em circulação no estado de Pernambuco. Foi por intermédio dele que se deu a compra do primeiro equipamento gráfico a utilizar o formato CTP no Brasil, hoje altamente usado e reconhecido como melhor formato de impressão do jornais do país.

Recebeu de presente do Sr. João Carlos Paes Mendonça a comercialização de toda publicidade do mercado nacional do JC, surgindo aí a sua primeira empresa própria: a Engenho de Mídia Comunicação, empresa especializada na comercialização de publicidade para veículos de comunicação, dentre eles a Folha de São Paulo, O Correio (BA), o CINFORM (SE) e GAZETA DE ALAGOAS, as Rádios Gazeta AM, FM e Arapiraca e os portais iBahia, Gazeta e Web e Cinform OnLine, dentre outros.

Em Março de 2006 chegou finalmente a hora de colocar em prática a razão que fez Sérgio pedir para sair do Jornal do Commercio, que era o sonho de fazer uma revista dirigida as classes A e B de Pernambuco. Surgia a ALGOMASIS – A Revista de Pernambuco. Numa parceria com a TGI Consultoria em Gestão, representada pelo seu sócio Francisco Cunha, iniciou o desafio de consolidar a ALGOMASIS como a mais importante revista do Estado. Na ocasião, lançada com 6.000 exemplares de distribuição gratuita, a ALGOMASIS logo chamou a atenção dos leitores pelo seu conteúdo e formato diferenciado de se fazer revista. A cada edição, mais e mais pessoas escreviam para a redação congratulando seus diretores pela qualidade, seriedade e formato diferenciado de circulação.

Hoje, na 43ª edição desde o seu lançamento, a ALGOMASIS tem redação própria, é auditada pelo IVC, sendo a única em sua categoria a contar com essa certificação em todo o Norte e Nordeste do país e circula com 15.000 exemplares. Todos esses diferenciais já fazem da ALGOMASIS uma realidade

editorial de sucesso em Pernambuco, com qualidade comparável a grandes editoras nacionais. E pensar que tudo isso aconteceu graças a decisão tomada por Sérgio de abrir mão de sua condição confortável no JC para assumir o compromisso de tocar a revista e fazer as coisas acontecerem - e elas estão acontecendo. Em recente evento de premiação feita pela revista, ao receber o troféu Quem Faz Algomais por Pernambuco, o governador Eduardo Campos discursou:” Pernambuco tem bons jornais, boas televisões e boas rádios. Faltava uma revista e a ALGOMAS veio para acabar com essa falta”.

Assim é Sérgio Moury Fernandes, um batalhador, um vencedor e, acima de tudo ,um sonhador. Quem melhor o definiu foi o seu parceiro, atual sócio e membro do Conselho Editorial da ALGOMAS, Francisco Cunha: “ Existem 4 elementos básicos que compõem a natureza : fogo, ar, água e terra. Se fosse possível um quinto elemento esse se chamaria Sérgio Moury Fernandes” .

GILBERTO ALVES
Vereador